

## AÇÕES AFIRMATIVAS NO IFG - CAMPUS URUAÇU: FLUXO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

VIEIRA, Camila Stéfany de Sousa<sup>1</sup>; CARDOSO, João Eratóstenes Dougras<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Goiás, Câmpus Uruaçu \* [joao.cardoso@ifg.edu.br](mailto:joao.cardoso@ifg.edu.br)

O projeto de pesquisa PIBIC-EM/AF, intitulado Ações Afirmativas no IFG – Campus Uruaçu: fluxo e organização institucional, tem como objeto compreender e divulgar as políticas de ações afirmativas implantadas pela instituição supracitada. A Ações Afirmativas no Brasil é fruto de um processo duplo, de um lado, um histórico de exclusão e marginalização, do outro, um processo de luta por dignidade e inclusão política, em postos de trabalho e, sobretudo, no acesso à educação. O problema apresentado aqui girou em torno de compreender os fluxos e processos institucionais que cumprem essas políticas e sejam efetivos nesse processo de correção de desigualdades estruturais históricas no Brasil. Partindo da premissa do direito a políticas específicas de discriminação positiva para estudantes cotistas, as instituições de ensino de todo o Brasil passaram a construir políticas de assistência estudantil. Portanto, essas foram as questões que norteou essa pesquisa: Como são desenvolvidas essas políticas de inclusão no IFG – Campus Uruaçu? Qual o papel da assistência estudantil nesse processo? Quais são os documentos reguladores das políticas dessas ações afirmativas? Quais os canais de divulgação e acompanhamento de alunos que entram pelo sistema de cotas? Sobretudo, alunos PPI ( Pretos, Pardos e Indígenas). O objetivo Geral foi compreender o fluxo das políticas de ações afirmativas no Instituto Federal de Goiás – Campus Uruaçu desde o lançamento da portaria/normativa, ou outro documento, até sua chegada e implementação em cada setor. O primeiro elemento importante para pensar esse projeto foi ter em mente que todos os documentos analisados estão tanto no site da instituição, quanto no site Ministério da Educação. Todos os documentos que norteiam essas políticas são de domínio público. Assim, buscamos neste projeto utilizar a metodologia de análise documental. Com o recorte temático definido, o segundo passo foi a seleção desses documentos e a catalogação por esfera de atuação, Ministério da Educação, Instituto Federal de Goiás e, por fim, Campus Uruaçu. Em um terceiro momento, buscamos compreender quais setores institucionais ficam a cargo de cada uma dessas políticas obrigatórias e como são aplicadas na instituição. A partir dessa compreensão foi possível produzir um organograma e a problematização dessas ações afim de fomentar o debate acadêmico e elucidar aos estudantes seus direitos. Com a seleção das portarias e normativas, os setores foram consultados para melhor compreender como se aplicam cada uma das normativas. A partir dessa compreensão, organizamos um organograma definitivo que explica o fluxo dessas portarias. Com essa organização estudantes e professores podem se orientar pelo organograma confeccionado com essas informações, deixando as políticas de ações

afirmativas mais transparentes para comunidade acadêmica, sobretudo, para estudantes cotistas.

**Palavras-chave:** Ações afirmativas, políticas públicas e cotas.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (EDITAL Nº 018 - PROPPG/IFG, de 23 de maio de 2023)